

Centro Europeu quer saber o que se passa na Região

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

O Centro Europeu para Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC) já requereu à Direcção-geral de Saúde (DGS) informações actualizadas sobre o surto de dengue na Região. De acordo com os protocolos existentes ao nível da União Europeia, a DGS presta informações regulares sobre surtos ou casos diagnosticados de doenças ou vírus determinados, como é o caso da gripe, ou de situações mais preocupantes como sarampo, malária e dengue.

Aliás, o director-geral da Saúde, Francisco George, explicou ontem que um “conjunto de trabalhos” estão a ser conduzidos pelas autoridades do Funchal, sempre em “estreita articulação com os serviços centrais de Lisboa e com a sede do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças”, em Estocolmo, na Suécia.

Francisco George disse ainda que durante todo o dia de ontem esteve reunido na DGS com especialistas de várias entidades (Direcção-geral, do Instituto Ricardo Jorge, do Instituto Português de Sangue e Transplantação e Instituto de Higiene e Medicina Tropical) para discutir e analisar a evolução dos casos de dengue registados na Madeira.

Casos na Europa em 2010

O mais recente relatório de vigilância do ECDC, disponibilizado no portal daquele organismo, e datado do dia 5 de Outubro, refere já que na passada semana, as autoridades de saúde portuguesas haviam reportado dois casos de dengue no arquipélago da Madeira, casos esses que terão sido adquiridos na própria ilha (autóctones).

No mesmo relatório é sublinhado



Autoridades de saúde regional e nacional estão em contacto com o ECDC por causa da dengue.

que o caso que havia sido reportado anteriormente na Grécia como sendo potencialmente autóctone, foi confirmado como sendo um falso positivo.

Actualmente está a ser registada actividade intensa do vírus da dengue na América Central, em parte da região das Caraíbas e em algumas áreas da Ásia Sudeste. As autoridades norte-americanas informaram, na passada semana, sobre o primeiro caso adquirido localmente em 2012 no Estado da Flórida.

O ECDC recorda que não tem havido muitos desenvolvimentos na epidemiologia global da dengue (continua a ser uma das mais prevalentes arboviroses do mundo, afectando entre 50 a 100 milhões de pessoas por ano, sobretudo nas regiões

RELATÓRIOS DO ECDC REFEREM CASOS AUTÓCTONES DE DENGUE EM 2010 EM FRANÇA E CROÁCIA

tropicais). Porém, a identificação de esporádicos casos autóctones da doença em áreas não endémicas (como é o caso da Madeira) em anos recentes, chama a atenção para o risco de ocorrência de casos de infecção nos países da União Europeia em que os vectores (mosquitos) estão presentes.

Recorde-se que o principal vector da dengue é o mosquito *Aedes aegypti*, que na Europa está apenas identificado na Madeira. O mosquito *Aedes albopictus*, considerado um vector secundário, existe em alguns países europeus como a Itália, a Grécia, Croácia, etc. Há dois anos foram reportados casos de dengue autóctone na França e na Croácia, em áreas infestadas pelo *Aedes albopictus*.

Hotéis alertam para efeitos de alarmismos

Os hotéis da Madeira têm adoptado nos últimos anos medidas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da febre da dengue, e alertam que o alarmismo pode ter consequências nefastas para o sector turístico.

Em declarações à Agência Lusa, o director do Hotel Reid's Palace, Ulisses Marreiros, lembra que o hotel desenvolve há largos anos operações de combate ca pragas e que desde 2009 adoptou um programa específico de combate ao mosquito nos seus quatro hectares de área ajardinada.

“Estes combates são feitos há

imensa tempo e, por acaso, temos hoje [ontem] uma operação de desinfestação que já estava programada há três meses, portanto, não foi com as notícias agora veiculadas que resolvemos agir”, declara.

Ulisses Marreiros acrescenta que, além destas medidas de prevenção e de desinfestação, o hotel assume outras boas práticas como o cuidado com águas estagnadas ou a transmissão de informação sobre o insecto. “Apenas recebemos um pedido de informação por parte de um operador turístico sobre o que se estava a passar, não tenho conhecimento que clientes tenham apresentado

UNIDADES HOTELEIRAS DO FUNCHAL DIZEM TER ROTINAS DE PREVENÇÃO

queixas”, diz, referindo-se aos casos detectados nos últimos dias na Região. “Neste momento parece-me ser importante não criar uma situação de alarmismo”, realça.

A opinião é partilhada pelo director do Hotel Regency Palace, Deo-

dato Moniz, que declara ser importante “não criar uma situação alarmante” e dá o exemplo do que aconteceu aquando do aparecimento do mosquito e da gripe A. “Além dos cuidados internos, nós temos fornecido as informações da Direcção Regional de Saúde. Até agora não recebemos qualquer queixa”, afiança.

A directora do Hotel Savoy Gardens, Aida Nunes, refere que a existência do mosquito “não é uma novidade na Madeira” e que o hotel “tem vindo a adoptar medidas de prevenção” desde que o mosquito apareceu pela primeira vez, em 2005.



O director-geral da Saúde, Francisco George, explicou ontem que o boletim da situação epidemiológica da dengue da Madeira será divulgado “todas as quartas-feiras ao meio dia”, escusando-se a dar mais pormenores.